



**INSTITUTO
FEDERAL**
Piauí

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ
CAMPUS COCAL
CURSO LICENCIATURA EM MATEMÁTICA**

MARIA JEANE DE OLIVEIRA ARAUJO

**A MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: A
importância do ensino e aprendizagem**

COCAL-PI

2024

MARIA JEANE DE OLIVEIRA ARAUJO

**A MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: A
importância do ensino e aprendizagem**

Trabalho de Conclusão de Curso (artigo científico) apresentado como exigência parcial para obtenção do diploma do Curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, Campus Cocal.

Orientador: Profº. Me. Bernardo Cardoso de Araújo

COCAL

2024

A MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: A importância do ensino e aprendizagem

Maria Jeane de Oliveira Araújo)¹
Profº Me. Bernardo Cardoso de Araújo²

RESUMO

Este trabalho busca analisar a importância da educação matemática na Educação de Jovens e Adultos na escola CETI Deputado Pinheiro Machado na cidade de Cocal estado do Piauí e analisar como é vista esta modalidade de ensino na percepção do professor e do aluno, dessa forma verificando a prática pedagógica e interesse dos discentes. Devido ser uma educação voltada para pessoas de diferentes idades, faz-se necessário conhecer melhor a realidade do ensino e aprendizagem e procurar entender como os alunos e professores encaram essa educação. A pesquisa foi realizada através de observações em salas de aulas da escola mencionada e também foram aplicados questionários com professores e alunos para obter maiores informações e assim ter um levantamento mais preciso. Essa pesquisa tem como objetivo analisar como é vista a educação de jovens e adultos na percepção do professor e do aluno, identificar se está sendo proveitoso o aprendizado e entender o funcionamento do ensino para saber se ocorre evasão. A disciplina de matemática é vista como uma das mais difíceis pelos alunos da EJA, muitos alunos relataram não gostar, é nítido a falta de interesse por parte dos alunos. Também é muito desafiador para o professor conseguir ministrar suas aulas em um curto período de tempo todos os assuntos da grade curricular. Este estudo demonstra a importância para que novas pesquisas sejam feitas na área para que a modalidade EJA seja realmente igualitária e não seja vista com um olhar diferente de outras modalidades.

Palavras-chave: matemática; EJA; ensino e aprendizagem.

ABSTRACT

This work seeks to analyze the importance of mathematical education in Youth and Adult Education at the CETI Deputado Pinheiro Machado school in the city of Cocal, state of Piauí, and analyze how this type of teaching is seen in the perception of the teacher and student, thus verifying the practice pedagogical and student interest. Because it is an education aimed at people of different ages, it is necessary to better understand the reality of teaching and learning and try to understand how students and teachers view this education. The research was carried out through observations in classrooms at the aforementioned school and questionnaires were also administered to teachers and students to obtain more information and thus have a more accurate survey. This research aims to analyze how the education of young people and adults is seen in the perception of teachers and students, identify whether learning is being beneficial and understand how teaching works to find out whether dropouts occur. The

¹ Graduanda do curso de Licenciatura em Matemática. Instituto Federal do Piauí. E-mail: cacoc.20181s.mat0270@aluno.ifpi.edu.br

² Professor Mestre em Matemática. Instituto Federal do Piauí. E-mail: bernardo.cardoso@ifpi.edu.br

mathematics subject is seen as one of the most difficult by EJA students, many students reported not liking it, and there is a clear lack of interest on the part of students. It is also very challenging for the teacher to be able to teach all the subjects in the curriculum in a short period of time. This study demonstrates the importance for new research to be carried out in the area so that the EJA modality is truly egalitarian and not seen with a different perspective from other modalities.

Keywords: mathematics; EJA; teaching and learning.

Data de aprovação: 01/02/2024 (data de apresentação do TCC)

1 INTRODUÇÃO

A educação é um dos meios mais importantes para o desenvolvimento de uma sociedade, ela transforma vidas, a informação e o conhecimento que uma pessoa adquire ao longo da vida faz a diferença e pode mudar a realidade na qual está inserida, ela é exercida de forma que o indivíduo desenvolva suas habilidades se adequando à vida em sociedade. Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB):

A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino, na pesquisa, nos movimentos sociais, organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais. LDB 9394/96 titulol.art1º)

A sigla LDB representa a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, a LDB define e organiza todo o sistema educacional brasileiro, do ensino infantil até o superior, assegurando, dessa forma, o direito social à educação a todos os estudantes brasileiros.

É importante que na sociedade haja uma educação de qualidade, para ser um cidadão crítico, com boa conduta e que saiba ser ativo perante a sociedade. As Diretrizes Curriculares de Matemática, enfatizam que o ensino deve ser voltado para a formação crítica do educando, diante disso podemos destacar a Educação de Jovens e Adultos (EJA) como um importante meio educacional na formação das pessoas.

A lei 9394/1996 da LDB garante o acesso público e gratuito aos ensinos fundamental e médio para os que não concluíram na idade própria, desse modo referindo-se a Educação de Jovens e Adultos, uma modalidade de ensino que busca

formar tanto jovens como adultos que não tiveram a oportunidade de iniciar ou concluir os estudos básicos na idade adequada, de acordo com a LDB:

A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (LDB 9394/96 tituloll.art2º)

Segundo a LDB, a EJA é destinada aos estudantes que não tiveram acesso ou continuidade de estudos nos ensinos fundamental e médio na idade própria, desse modo a EJA é uma modalidade de ensino que visa dar oportunidade para as pessoas que por algum motivo não puderam concluir seus estudos na idade apropriada, vale ressaltar que a educação básica de adultos começou a ter seu lugar na história da educação no Brasil a partir da década de 1930, desde então passou a ter importância no meio educacional.

Alunos da EJA podem apresentar características diferentes do ensino regular, podendo ser pessoas que trabalham durante o dia e só podem estudar durante a noite, pessoas que já repetiram várias vezes na modalidade de ensino regular e se encontram com idade muito avançada para continuar nessa modalidade, ou até mesmo pessoas marginalizadas que por motivos diversos não tiveram acesso à educação na idade apropriada, portanto podem variar muito as idades e as características de cada um, o que supostamente pode ocasionar uma dificuldade maior em relação ao ensino aprendizagem.

É de extrema importância o papel do professor como profissional comprometido com a aprendizagem dos educandos e que tenha práticas que possam atender as diferentes necessidades desse público com tantas diversidades. Nesse sentido é de relevância buscar compreender o ensino da matemática na EJA, visto que essa disciplina é uma das mais desafiadoras dentro do contexto escolar, devido ser uma disciplina que exige bastante atenção e prática.

O público dessa modalidade é diversificado em relação a faixa etária, a situação socioeconômica, cultural e o motivo pelo qual ingressaram na EJA, no entanto deve haver metodologias voltadas diretamente com foco nessas pessoas, portanto, cabe a EJA, como modalidade da educação básica, considerar o perfil dos educandos e seu ritmo de aprendizagem, o que pode ser um desafio maior para lidar, afinal o professor

deve considerar o ritmo de cada um e cada pessoa tem um modo diferente para aprender.

A matemática é essencial na vida do ser humano em sociedade, sendo assim necessário ter conhecimento nessa área, pois é uma necessidade individual para que o ser humano se torne capaz de desenvolver suas atividades no cotidiano. Nesse sentido a educação deve formar o educando para o mercado de trabalho lhe dando condições de viver em sociedade com uma boa preparação e assim tanto os professores quanto os alunos devem buscar meios para obter uma educação de qualidade e dá importância as estratégias de ensino aprendizagem, pois quando não existe nem mesmo motivação, ocorre a evasão.

A matemática está presente em coisas simples como conferir o troco no supermercado, calcular o consumo de combustível gasto em uma viagem de carro, mas além das atividades no dia a dia que envolvem dinheiro em compras, vendas, descontos e juros, também tem as medidas, os pesos e outras relações que não aparecem explicitamente os números.

O objetivo de qualquer conhecimento deve ser para melhorar nossas vidas, e na EJA não é diferente, os professores devem trabalhar os conteúdos de modo que ajude os educandos no exercício de suas atividades diárias e do seu trabalho, além de proporcionar o conhecimento necessário para a continuação dos estudos, seja em um curso técnico ou superior.

Foi realizada uma pesquisa para identificar se estava sendo proveitoso o aprendizado para o público da modalidade EJA na VI etapa da escola CETI Deputado Pinheiro Machado na cidade de Cocal região norte do Piauí, para entender o funcionamento do ensino, saber se ocorre evasão, investigar se a prática pedagógica contribui para o entendimento da disciplina e analisar como é vista a educação de jovens e adultos na percepção do professor e do aluno.

Nesse contexto foram realizadas observações nas aulas e também uma pesquisa com questionários aplicados a alunos e professores de duas salas de aula em uma escola da cidade de Cocal região norte do Piauí conhecida como CETI Deputado Pinheiro Machado, para assim conhecer a realidade do ensino aprendizagem de matemática na modalidade EJA.

Buscou-se conhecer melhor a realidade do ensino aprendizagem da matemática na educação de Jovens e Adultos e assim analisar a importância dessa educação na vida dos educandos e como os alunos encaram essa modalidade de

ensino, visto que a educação deve formar cidadãos para contribuir para o desenvolvimento socioeconômico e cultural da sociedade em que está inserido.

Na cidade de Cocal existem poucas escolas que oferecem a modalidade EJA e nas etapas que correspondem ao ensino médio, durante a pesquisa somente funcionava em duas escolas na cidade. Mesmo sendo uma garantia de direitos iguais na sociedade, a EJA ainda pode ser vista com um olhar diferente da educação regular.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é a modalidade de ensino destinada a garantir os direitos educativos da população com 15 anos ou mais que não teve acesso ou interrompeu estudos antes de concluir a Educação Básica, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação:

Os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente aos jovens e adultos, que não puderam efetuar os estudos na idade regular, oportunidades educacionais apropriadas, considerando as características do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames. (LDB 9394/96 art37º parágrafo 1º)

As escolas oferecem Educação para Jovens e Adultos, portanto não é espaço exclusivo para os adultos, podendo haver a variável das idades nas salas de aula, fator que pode ocasionar possíveis alterações na forma que cada discente entende e aprende os conteúdos, afinal o público da EJA pode haver pessoas que não tem tempo para estudar em casa e só aprende aquilo que é repassado em sala de aula, a LDB 9394/96 diz que o Poder Público viabilizará e estimulará o acesso e a permanência do trabalhador na escola, mediante ações integradas e complementares entre si.

A matemática está presente no cotidiano, está em uma compra, em uma venda, em tudo que envolve dinheiro, em medições de maneira geral, está presente constantemente, no entanto é um desafio pois a matemática ensinada em sala na maioria das vezes é ensinada de maneira tradicional, ou seja, os professores apenas repassam o conteúdo sem considerar o conhecimento prévio dos alunos.

A educação matemática deve contribuir para uma cidadania responsável, ajudando os alunos a tornarem-se indivíduos não dominados, mas, pelo contrário, independentes – no sentido de competentes, críticos, confiantes e criativos – nos aspectos essenciais em que a sua vida se relaciona com a matemática. (MATOS & SERRAZINA, 1996, 19).

Sendo assim, a disciplina de matemática deve ser ministrada de forma que os conhecimentos prévios e as experiências do cotidiano dessas pessoas sejam levados em consideração, que sejam aproveitados da melhor maneira possível para que eles possam compreender melhor os conteúdos, e assim estar preparado para situações do dia a dia e no trabalho.

Um exemplo seria a geometria utilizada no trabalho de um pedreiro que ao fazer seus cálculos precisa conhecer as operações básicas para fazer as medições, por mais que ele já tenha uma noção prévia de como medir, a matemática se faz presente nos cálculos, nas transformações em metros, centímetros, ângulos. Outro exemplo também é nas plantações de agricultores, como por exemplo nas áreas de plantações, as medidas da área pela quantidade de litros por metro quadrado, agricultores também utilizam de cálculos matemáticos diariamente no seu cotidiano, podemos perceber que a matemática está presente diariamente no nosso meio.

A educação matemática na EJA assim como também em outra modalidade, deve ser uma aliada na construção de conhecimentos que já vem de experiências prévias do aluno, das experiências cotidianas e assim facilitar a vida em sociedade tornando cidadãos ativos, capazes de se expressar de ter domínio de saberes e assim possa ser vista como uma ferramenta na construção de conhecimentos e não apenas de forma mecânica que é vista apenas em sala de aula, mas sim na vida, em todos os lugares, em todas as situações.

2.1 UM ESTUDO NA VI ETAPA DA ESCOLA CETI DEPUTADO PINHEIRO MACHADO

A realização do presente estudo tem como objetivo conhecer e analisar o ensino e a aprendizagem da 6ª etapa da EJA na escola CETI Deputado Pinheiro Machado, conhecer a prática pedagógica no ensino de matemática e suas contribuições na formação escolar, considerando alguns aspectos didáticos relevantes na prática pedagógica contextualizada, dos quais um deles é a metodologia de ensino, focada na coleta de dados e análise.

Os alunos e os professores participantes são da EJA e foram escolhidos devido a experiência vivenciada durante o estágio de docência realizado em uma turma da VI etapa da EJA na mesma escola mencionada. Em um primeiro momento foi

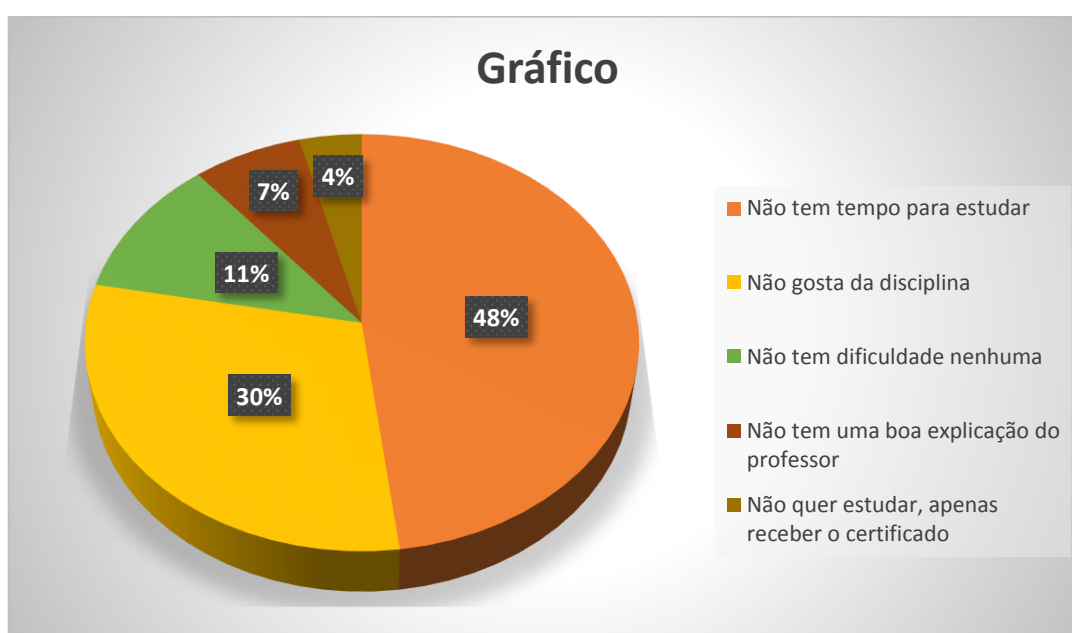
observado as aulas, a metodologia do professor, o modo como os alunos se portavam em sala de aula.

Durante as observações foi possível perceber o desinteresse dos alunos durante as aulas de matemática, muitos deixavam a sala no horário em que começava a disciplina. Foi observado também a metodologia de ensino utilizada pelo docente nas aulas, onde ficou a dúvida se esse ensino tem causado esse grande desinteresse.

Com o intuito de obter maiores informações utilizou-se um questionário para os professores e também para os alunos, procurando conseguir informações mais completas que buscassem esclarecer as informações. Os sujeitos participantes do questionário são em sua maioria jovens e dois adultos que foram os professores de matemática das duas turmas.

2.2 DADOS E DISCUSSÃO

A primeira pergunta feita no questionário destinado aos alunos foi para saber se eles gostavam da disciplina, através das respostas foi possível descobrir que 37% do total de alunos não gostam da disciplina de matemática e 63% responderam que gostam da disciplina, os alunos que não gostam responderam que acham os conteúdos difíceis e que não tem interesse. As maiores dificuldades no aprendizado da matemática para os alunos são o tempo para estudar que eles não tem, alguns não gostam mesmo da disciplina e teve ainda quem respondeu que não tem uma boa explicação do professor, como mostra o gráfico abaixo:



Fonte: elaborada pelos autores

Foi perguntado no questionário se os alunos já tiveram aula com materiais concretos e 52% dos alunos responderam que não e 48% que sim, aos que responderam sim mencionaram que os materiais foram xadrez, tabuadas, tabelinhas de raiz, dados, dama, tabuleiro, dominó, celular, baralho e uno. A maioria dos alunos acreditam que a utilização de materiais concretos facilita no processo de ensino aprendizagem, alguns alunos ainda acrescentaram que uma explicação com linguagem mais simples ou aulas com dinâmicas ajudaria no aprendizado.

Ao serem questionados se o professor incentivava os alunos com a disciplina e se havia metodologias de fácil entendimento foi possível perceber que 26% dos alunos responderam que o professor não incentiva e nem utiliza metodologias diversificadas e “só joga o conteúdo”. Embora uma amostra de 25 alunos de um total de 27 considerarem a matemática ensinada na escola importante e útil para o dia a dia, 2 pessoas desse total da amostra consideram que não. Sobre as atividades que os alunos mais gostam de fazer durante as aulas são os trabalhos em grupo.

Quanto ao livro didático todos os alunos responderam que não tem e não usam livro didático e ao final do questionário foi perguntado a pretensão dos alunos após concluir o ensino da EJA no ensino médio, e em sua maioria responderam que querem continuar estudando, no entanto também teve quem disse que vai parar de estudar, pois não tem interesse em seguir com os estudos.

2.2.1 Uma análise dos professores

Os dois professores da disciplina de matemática das duas turmas escolhidas para a pesquisa consideram a matemática ensinada na EJA útil para a formação do aluno, mas foi ressaltado o desinteresse por parte dos alunos e o pouco tempo de aula para ministrar a disciplina. Eram 4 aulas semanais de duração de 45 minutos cada aula e duas dessas aulas eram remota, ou seja as aulas presenciais era apenas duas, totalizando 1 hora e meia de aula presencial por semana. Ao serem questionados se aula com materiais concretos facilitava no processo de ensino e aprendizagem os dois responderam que sim, pois muitos conceitos mostram-se abstratos demais para o aluno assimilar, sendo assim havendo necessidade de demonstrá-los na prática, mas ao serem questionado se utilizavam material concreto nas suas aulas ambos responderam que não utilizavam, pois a aula de EJA não davam tantas oportunidades de realizar trabalhos assim. Foi perguntado se tinha algum conteúdo específico que seria fundamental na vida do estudante que não era

dado mais enfoque e um dos professores (professor A) falou que todos os conteúdos são repassados e o outro professor (professor B) respondeu que tem sim conteúdo que não é dado enfoque por exemplo matemática financeira, que é de fundamental importância para a formação do aluno. Sendo assim havendo contradições nas duas respostas. Como estamos falando de EJA, a VI etapa corresponde ao 1º e 2º ano do ensino médio, sendo assim o primeiro semestre são conteúdos do 1º ano e o segundo semestre sendo conteúdo do 2º ano, como sabemos de acordo com a LDB o ensino regular do 1º e do 2º ano do ensino médio corresponde a dois semestres para cada ano e na EJA é apenas um semestre, será que em um semestre e com poucas aulas na semana o professor consegue passar todos os conteúdos? e o alunos será que realmente tem uma boa aprendizagem? São essas perguntas que ficam em questão e que através desta pesquisa podemos destacar esses pontos, portanto de acordo com observações foi possível perceber o quanto o ensino e aprendizagem da EJA ainda não tem valorização total, ainda de acordo com o professor A, ele considera o aprendizado dos alunos da EJA suficiente e professor B considera bom.

Sobre as atividades que os professores mais usam em sala de aula:

Professor A	Professor B
Questionários	Questionários
Vídeo aulas	Vídeo aulas
Trabalhos em grupo	Trabalhos em grupo
Livro didático	Jogos e objetos

Foi questionado o uso de materiais concretos e foi respondido pelos professores que eles não utilizavam, mas aqui podemos perceber que o professor B falou que usava, havendo uma contradição de respostas, mas os dois professores consideram o questionário mais eficiente no aprendizado, assim o aluno pratica e resolve questões. Quanto ao planejamento, os professores seguem a sequência de conteúdos curriculares e ao serem perguntados se tudo que foi planejado é executado, o professor A respondeu que falta a colaboração dos alunos e ele não consegue executar, o professor B respondeu que consegue planejar e executar. Os dois professores acham que a maioria dos alunos não gosta da disciplina de matemática, um dos professores ressaltou que ainda há um grande receio pelos alunos sobre a matemática devido a base mau trabalhada, ainda de acordo com os dois professores o motivo pelo qual os alunos apresentam maior dificuldade na disciplina de matemática são: não ter tempo para estudar, preconceito com a

disciplina, não conseguem fazer ligação entre o conteúdo e a prática e falta de interesse.

De acordo com o professor A, a escola e os professores devem estar mais presentes na vida desses alunos, pois é um público mais frágil e que o trabalho na EJA deveria ser melhorado, e o professor B também concorda que o ensino deveria ser melhorado na extensão da carga horária semanal e grade adequada a modalidade de ensino, finalizando o questionário foi perguntado a opinião sobre o livro didático, o professor A respondeu que faz uso, mas há necessidade de complementar o conteúdo em outros, o professor B respondeu que não está de acordo com o público da modalidade e que os assuntos do livro deveriam ser mais trabalhados. Durante todo o período que estive observando e também fazendo minha regência pude perceber que realmente os alunos não tem livro, até tinha alguns livros na biblioteca mas os professores não achavam ele relevante e por isso nem chegaram a distribuir para os alunos, sendo assim os professores apenas seguiam os capítulos mas buscavam outros meios de conseguir mais conteúdos explicativos, por exemplo questões da internet.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento desse estudo possibilitou uma análise de como é a realidade do ensino e da aprendizagem na VI etapa da EJA na escola CETI Deputado Pinheiro Machado, analisar como os alunos e professores encaram essa modalidade de ensino. Possibilitou também, uma reflexão acerca das práticas desenvolvidas pelo professor em sala de aula, das estratégias adotadas, dos recursos utilizados, das dificuldades encontradas pelo mesmo e pelos alunos, da relação professor-aluno e avaliar se a prática pedagógica do docente na disciplina de matemática tem contribuído para a evasão escolar na referida modalidade de ensino. De fato foi possível perceber as dificuldades encontradas tanto para o professor quanto para o aluno e como a matemática ainda é vista como uma das disciplinas mais difíceis de aprender para muitas pessoas, foi possível ver que embora uma turma lotada de matriculas apenas menos da metade frequentava a aula e mesmo assim com faltas frequentes, foi nítido o desinteresse dos alunos e o quanto era difícil para eles responderem questões, pois não entendiam o conteúdo apesar de o professor explicar bastante. Os alunos mencionaram que materiais didáticos poderiam melhorar na explicação, mas devido o curto tempo os professores relataram que não usam. Ainda

assim a prática pedagógica dos professores foi considerada boas e o os professores consideram o ensino na EJA suficiente.

Dada à importância do tema, torna-se necessário o desenvolvimento de novas pesquisas que visem buscar o conhecimento sobre as causas da evasão escolar da EJA, do desinteresse dos alunos, que possam responder as interrogações que ficaram acerca do problema e encontrar possíveis soluções. Assim, o estudo na área não se dá por encerrado dando abertura para novas pesquisas que possam contribuir para o desenvolvimento de ações futuras na educação de jovens e adultos e, assim, efetivar uma prática pedagógica mais eficiente. Nesse sentido, saber como os alunos estão vendo, qual é a impressão que os mesmo estão tendo da prática educativa do professor, nesse caso em relação à matemática, irá permitir ao docente procurar novos rumos, buscar novas formas de ensino que venham a facilitar e tornar prazeroso o processo de ensino-aprendizagem, dar sentido a tudo aquilo que estão aprendendo através de metodologias que os façam ver a importância da disciplina na vida real, no cotidiano, na sociedade de modo geral.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. nº9394/96
CUNHA, Conceição Maria da: **O saber matemático: informalidade e processos formais**.

DELMONICO, Fábio: **os desafios para a educação de jovens e adultos na contemporaneidade**. Disponível em: <https://fapb.edu.br/wp-content/uploads/sites/13/2018/02/ed7/2.pdf>

DOLLA, Margarete C. & COSSETIN, Márcia: **“a juvenilização da educação de jovens e adultos”**.

FANTI, Karoline Bragança: **as dificuldades da educação de jovens e adultos**. Disponível em: <https://multivix.edu.br/wp-content/uploads/2018/06/desafios-daeducacao-de-jovens-e-adultos.pdf>.

GARCIA, Luís Antônio: **Caminhos para o fazer matemático**
Gil, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. (2010) São Paulo: Atlas. p.29-40
<http://www.fucamp.edu.br/editora/index.php/cadernos/article/viewFile/1347/937;o>

In Didáctica em matemática. Lisboa: Universidade aberta, p. 15-28,1996

MATOS, José Manuel & Serrazinha, Maria de Lurdes: **por que ensinar matemática**. MEC. **Salto para o futuro/Educação de Jovens e adultos**. Brasília. 1999. disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me002698.pdf>

Strelhow, T. B. (1). **Breve história sobre a educação de jovens e adultos no Brasil**. *Revista HISTEDBR On-Line*. <https://doi.org/10.20396/rho.v10i38.8639689>

APENDICE

QUESTIONÁRIO AOS PROFESSORES

Prezado (a) Professor(a),
 Sou discente do curso de Licenciatura em Matemática no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – Campus Cocal. Os dados deste questionário farão parte de uma pesquisa para o meu TCC. Peço a sua colaboração para responder ao questionário abaixo. Sua colaboração é muito importante e os dados coletados serão apenas para fins de pesquisa.

1. Considera a matemática ensinada em sala de aula útil para a formação do aluno?

() concordo

() não concordo

Se não concorda, descreva como deveria ser trabalhada para que seja útil na vida do aluno:

2. Na sua opinião, a aula com materiais concretos facilita o processo de ensino e aprendizagem?

() Sim

() não

Porque?

3. Utiliza material concreto em suas aulas?

() sim

() não

Se sim quais: _____

Se não, por que não usa? _____

4. Tem algum conteúdo específico que seja fundamental na vida do estudante que não é dado enfoque mais profundo?

() Sim

() Não, todos os conteúdos são repassados.

Se sim, quais conteúdo? _____

5. Como você professor analisa o aprendizado dos alunos da EJA?

() Bom

() Não suficiente

() suficiente

6. Que tipos de atividades você costuma trabalhar com os alunos para um conhecimento mais significativo? (pode assinalar mais de um item)

() Questionários (exercícios de responder)

() Debate

() Seminários

- ☐ Vídeo aulas
- ☐ trabalhos em grupo
- ☐ Informática (programas diversos)
- ☐ livros didáticos
- ☐ Jogos e objetos.

7. Quais dessas ferramentas da questão anterior se torna mais eficiente?

8. Toda a sua aula é planejada?

- ☐ Sim, todas as atividades são programadas e executadas
- ☐ Não, apenas uma parte dela. Uma parte da aula é desenvolvida no improviso
- ☐ Quase nenhuma parte da aula, programo o conteúdo a ser desenvolvido e o restante é desenvolvido durante a aula
- ☐ Sigo a sequência de conteúdo do livro ou lista de conteúdos curriculares

9. Tudo o que você planejou para a sua aula é executado?

- ☐ sim
 - ☐ não
 - ☐ Conteúdo programático muito extenso para a série
 - ☐ Falta colaboração dos alunos e não consigo
- Outro motivo, cite qual:

10. Você acha que de modo geral os alunos não gostam da disciplina de matemática?

- ☐ a maioria não gosta
- ☐ a minoria não gosta
- ☐ todos gostam
- ☐ ninguém gosta

Justifique sua resposta:

11. Na sua opinião por que os alunos apresentam dificuldade na disciplina de matemática? (pode assinalar mais de um item)

- ☐ Não tem tempo para estudar
- ☐ falta de interesse
- ☐ preconceito com o professor da disciplina
- ☐ preconceito com a disciplina
- ☐ Não conseguem fazer ligação entre o conteúdo e a prática
- ☐ Não consideram importante a disciplina
- ☐ os professores não ensinam com metodologias adequadas

12. Como você acha que deveria ser o trabalho com a EJA?

- ☐ melhorado
- ☐ está ótimo do jeito que tá Justifique:

13. Qual a sua opinião sobre o livro didático?

- () muito bom
 () não faz uso
 () não está acordo com público da modalidade
 () faz uso

Justifique:

QUESTIONÁRIO AOS ALUNOS

Prezado (a) aluno (a),

Sou discente do curso de Licenciatura em Matemática no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – Campus Cocal. Os dados deste questionário farão parte de uma pesquisa para o meu TCC. Peço a sua colaboração para responder ao questionário abaixo. Sua colaboração é muito importante e os dados coletados serão apenas para fins de pesquisa.

1. Você gosta de estudar matemática?

- () sim
 () não

Justifique:

2. Se não gosta quais os motivos?

- () conteúdos difíceis
 () professores não sabem ensinar
 () acha que a disciplina não é importante pra sua vida
 () outro: _____

3. Quais as maiores dificuldades no aprendizado de matemática?

- () Não tenho tempo pra estudar
 () não quero estudar, apenas receber o certificado
 () Não tenho uma boa explicação
 () Não tenho dificuldade nenhuma
 () não gosto do professor
 () não gosto da disciplina.

4. Você já teve aula de matemática com materiais concretos? Ex: Jogos, objetos...

- () Sim
 () Não

Se sim, quais: _____

5. Acredita que a utilização de material concreto durante as aulas de matemática facilita no processo de ensino e aprendizagem?

() Sim

() Não

6. O que você acha que melhoraria o seu desempenho, alguma estratégia?

7. Seu professor (a) de matemática incentiva ao aprendizado dos alunos na disciplina, utiliza metodologias de fácil entendimento?

() Sim utiliza e incentiva

() Não utiliza, apenas joga o conteúdo

() não incentiva, nem utiliza metodologias diferentes

Se sim, cite algumas:

8. Considera a matemática ensinada na escola importante e útil para o seu dia a dia?

() sim

() não

Em que contribuiu:

9. Quais atividades você mais gosta de fazer durante as aulas?

() Questionários (exercícios de responder)

() Debate

() Seminários

() Vídeo aulas

() trabalhos em grupo

() Informática (programas diversos)

() livros didáticos

() Jogos e objetos

() Nada, não gosto de nada, gosto mesmo é de ficar em casa.

10. O que acha sobre o livro didático?

() bom

() ruim

Justifique:

11. O que você pretende fazer quando concluir a EJA?

() parar de estudar

() continuar estudando

Justifique:
